

2 Coríntios

2 Coríntios é um apelo profundamente pessoal após um período doloroso: defende o ministério de Paulo, busca reconciliação, organiza a coleta para Jerusalém e confronta reivindicações rivais de autoridade.



Reconstrução interpretativa. O encontro é uma reconstrução visual baseada em indícios da carta, não uma cena diretamente testemunhada.

Data · Grau de certeza: Inferido

c. 55–56 d.C.

Macedônia é uma região, não uma cidade de composição mencionada com segurança; outra cronologia importante situa o mesmo contexto macedônio em 57 d.C.

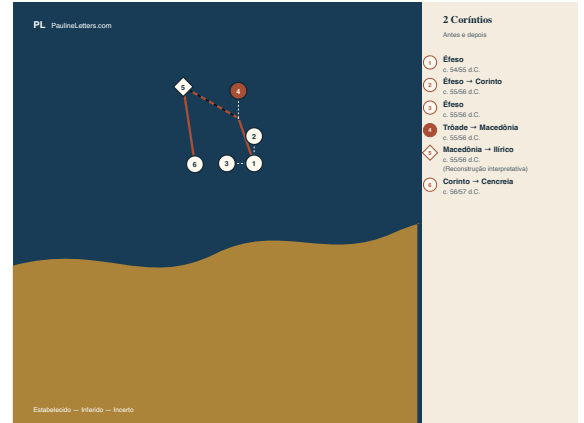
Lugar · Grau de certeza: Inferido

Macedônia

Macedônia é uma região, não uma cidade de composição mencionada com segurança; outra cronologia importante situa o mesmo contexto macedônio em 57 d.C.

Antes e depois

- c. 54/55 d.C.** Escreve 1 Coríntios em Éfeso, respondendo às divisões em Corinto em torno de Paulo, Apolo e Cefas.
Éfeso · Estabelecido
- c. 55/56 d.C.** Faz uma visita dolorosa e envia uma carta severa, hoje perdida, a Corinto.
Éfeso → Corinto · Inferido
- c. 55/56 d.C.** Os ourives provocam tumulto por causa de Ártemis; Paulo deixa Éfeso rumo à Macedônia.
Éfeso · Estabelecido
- c. 55/56 d.C.** Uma porta se abre em Trôade; ele segue para a Macedônia, Tito traz boas notícias e Paulo escreve 2 Coríntios, defendendo seu ministério contra rivais que chama de falsos apóstolos e superapóstolos.
Trôade → Macedônia · Estabelecido
- c. 55/56 d.C.** Encoraja a Macedônia, organiza a coleta e ministra até o Ilírico.
Macedônia → Ilírico · Inferido
- c. 56/57 d.C.** Passa três meses na Grécia, escreve Romanos e uma conspiração muda sua rota de retorno.
Corinto → Cencreia · Estabelecido



O que o texto estabelece

Estabelecido

2 Coríntios é um apelo profundamente pessoal após um período doloroso: defende o ministério de Paulo, busca reconciliação, organiza a coleta para Jerusalém e confronta reivindicações rivais de autoridade.

A carta se dirige à igreja em Corinto, juntamente com os que creem em toda a Acaia, depois de um período doloroso em sua relação com Paulo.

Reconstrução principal

A cronologia das Cartas Paulinas situa a carta na Macedônia por volta de 55–56 d.C., depois que Paulo deixou Éfeso e antes de sua posterior estadia na Grécia.

Macedônia é uma região, não uma cidade de composição mencionada com segurança; outra cronologia importante situa o mesmo contexto macedônio em 57 d.C.

Outras leituras plausíveis

Alguns estudiosos leem a forma canônica como uma composição unificada; outros entendem que ela preserva mais de uma etapa da correspondência de Paulo com Corinto.

Plano de ensino de dez minutos

- 2 Coríntios é um apelo profundamente pessoal após um período doloroso: defende o ministério de Paulo, busca reconciliação, organiza a coleta para Jerusalém e confronta reivindicações rivais de autoridade.
- 2 Coríntios vem depois de 1 Coríntios e dos dolorosos intercâmbios, e precede Romanos e a viagem a Jerusalém com a coleta.
- A cronologia das Cartas Paulinas situa a carta na Macedônia por volta de 55–56 d.C., depois que Paulo deixou Éfeso e antes de sua posterior estadia na Grécia.
- Alguns estudiosos leem a forma canônica como uma composição unificada; outros entendem que ela preserva mais de uma etapa da correspondência de Paulo com Corinto.

Textos primários

De Romanos a Filemom, NVI. Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI® © 1993, 2000, 2011, 2023 por Biblica, Inc. Usado com permissão. Todos os direitos reservados mundialmente. As passagens aparecem aqui apenas por referência.

Atos 7–28, NVI. Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional®, NVI® © 1993, 2000, 2011, 2023 por Biblica, Inc. Usado com permissão. Todos os direitos reservados mundialmente. As passagens aparecem aqui apenas por referência.

Fontes

Raymond E. Brown, An Introduction to the New Testament (Doubleday, 1997). — Capítulo 23, “2 Coríntios”, “Análise Geral da Mensagem”

Esta seção apresenta uma visão geral das posições acadêmicas pertinentes.

Jerome Murphy-O'Connor, Paul: A Critical Life (Oxford University Press, 1996). — Capítulo 1, “O quadro cronológico”, “As evidências das cartas paulinas” e “As evidências de Atos”

Esta seção apresenta considerações acadêmicas para avaliar com cautela a conclusão apresentada aqui.

Somente referências bíblicas são apresentadas; nenhum texto bíblico protegido está incluído.